

O uso das TIC's no Processo de Ensino -Aprendizagem – na Escola Secundária de Nacala

Orlavio Carlos Averu

Escola Superior Tecnica

averulavininho@gmail.com

Actualmente, a Tecnologia de Informação e Comunicação influencia todos os sectores de actividades e a educação não é excepção. Ela oferece *softwarers* que trazem consigo plataformas para o decurso do processo de ensino e aprendizagem sem o contacto físico entre alunos e professores. A mesma, para além de somente ser usada para o serviço da secretaria, pode igualmente servir para a criação de ambientes virtuais aprendizagem e o decurso do ensino à distância na modalidade de *e-Learning*. A plataforma *Moodle* e a *internet* como um dos recursos tecnológicos oferecem soluções que propiciam ambiente colaborativo para o processo de ensino e aprendizagem. Pode igualmente ser usada como suporte pedagógico no ensino à distância como também no ensino presencial por exemplo para alocação de manuais em uma base de dados servindo assim de uma biblioteca virtual. Já que este recurso traz consigo uma base dados integrada, acredita-se que seja uma das soluções. De igual forma como um recurso didáctico adicional na actividade da mediação e assimilação de conhecimentos, pode contribuir para a melhoria da qualidade de ensino.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação; Plataforma *Moodle*; Ensino à Distância; Processo de Ensino e Aprendizagem

1. Introdução

Actualmente, a Tecnologia de Informação e Comunicação influenciou todos os sectores de actividades e a educação não é excepção. Ela oferece plataformas para o decurso do PEA sem que haja o contacto físico entre alunos e professores. Por isso propicia espaços para EaD no PEA oferecendo assim uma nova modalidade do ensino (*e-Learning*).

A inserção da nova tecnologia na educação contribui não só para a reforma de sistemas tradicionais no campo da gestão escolar, como também para uma nova modalidade do PEA através de ambientes virtuais de aprendizagem o que tem impulsionado para chamada revolução educacional. A nova tecnologia de informação e comunicação permite ampliar o conceito de aula, de espaço e de tempo, estabelecendo novas pontes entre o estar junto fisicamente e virtualmente.

2. Justificativa

As Práticas Pedagógicas na Escola Secundária de Nacala-à-Velha, e surge numa altura em que Moçambique está a atingir progressos significativos no campo das tecnologias, em particular na educação, num contexto da redução do analfabetismo digital em simultâneo, dar reforma às formas tradicionais de gestão do PEA e do ensino à distância em particular. O seu estudo torna preciso na medida em que o autor pretende ampliar seu conhecimento sobre a plataforma *moodle* como uma das tecnologias para o Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA), proporcionando ambientes virtuais de aprendizagem (*e-Learning*).

O *e-Learning* é uma das variedades de ensino que consiste no uso de recursos tecnológicos, assinalado pela ausência do contacto físico entre os intervenientes desse processo – PEA (alunos e professores). Essa variedade tem dado lugar à solução dos problemas relacionados com a gestão de tempo e espaço para o decurso do Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA).

Actualmente a educação à distância tem-se estendido até no nível pré-universitário, vulgarmente conhecido como nível médio do ensino secundário geral. O que é de louvar. Por isso ela com auxílio de um suporte tecnológico poderá proporcionar a melhoria da qualidade de ensino na medida em que ajudará na redução do rácio aluno/professor na sala de aula como também maior empenho e responsabilidade no estudante, dando maior abrangência do PEA e conseqüentemente, a redução de custos para os visados do sistema educativo.

3. Problematização

De acordo com RUDIO *apud* LAKATOS e MARCONI (2003: 126), "formular o problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, a dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver, limitando o seu campo e apresentando suas características".

o autor define problema como sendo uma inquietação ou dificuldade que apoquentá uma comunidade e/ou sociedade cuja solução se pretende alcançá-la mediante procedimentos científicos. Devido ao fluxo massivo ao ensino presencial, quer curso diurno, quer curso nocturno, que se explica pela insuficiência de salas de aulas e conseqüentemente turmas numerosas, originando a perda do controle total dos alunos por parte do professor e menor

assimilação das aulas por parte dos estudantes o que contribui negativamente na qualidade do PEA. Aliado a modalidade do funcionamento do ensino à distância naquela escola, que ora não funciona por falta de docentes ou por demora no processo da distribuição dos módulos tem motivado menor aderência a este tipo de ensino.

Por causa disso surge a seguinte pergunta de pesquisa : Qual é o contributo do *Moodle* para o Ensino à Distância no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Secundária Nacala? Desta forma teríamos como o nosso Objectivo geral: Propor o uso da plataforma *moodle* de modos a proporcionar maior celeridade na gestão do Processo de Ensino – Aprendizagem no Ensino à distância da Escola Secundária de Nacala., aliados ao seus objectos específicos : Descrever a importância da Tecnologia de Informação e Comunicação focalizando o uso da *internet* como suporte para desenvolver plataformas com potenciais para a gestão de ambientes virtuais de aprendizagem.

4. Metodologias

Para a materialização deste artigo o autor , Cingiu nas seguintes metodologias :revisão bibliográfica, consultas de artigos das revistas web; sobre as plataformas colaborativas nas diferentes níveis de aprendizagem para o ensino médio, com auxílio das técnicas de coleta de dados.

Estudo de campo

A presente monografia científica, quanto aos procedimentos técnicos, baseou-se num estudo de campo porque, segundo GIL (2002:53),

O estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra actividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação directa das actividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias.

Para GIL (2002:44) pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Conjugado a ideia dos dois autores supracitados, pesquisa bibliográfica pode se designar também de estudo documental porque sua pesquisa baseia-se principalmente em material científico já existente. Na actualidade esse tipo de pesquisa está presente em quase todas investigações visto que o muito já foi efectivado em termos do seu estudo.

5. Teoria Teorico

No sentido etimológico, a palavra *e-Learning* significa “aprendizagem electrónica” que é definido de acordo com CAÇÃO e DIAS (2003:24) como sendo “um tipo de aprendizagem na qual a informação e o material de estudo se encontram disponíveis na Internet. Para aceder a esse material é necessário um computador (ou outro equipamento com funções similares, por exemplo), ligação à Internet e *software* de navegação na *Web*.”

A interactividade dos conteúdos é outro factor que contribui favoravelmente para uma maior eficácia do *e-learning*. Para isso é fundamental o uso de conteúdos dinâmicos, com recursos multimédia, nomeadamente, animações *flash*, registos áudio e vídeo, formulários interactivos, entre outros.

Para o autor, Tecnologia de Informação e Comunicação refere-se a conjunto de recursos e equipamentos tecnológicos sistematizados para processar informação e comunicar de forma automática.

O conceito de tecnologia é variável e contextual. De acordo com KENSKI *apud* VALENTE (2002:22) ele “engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso e suas aplicações”.

No contexto da educação KENSKI *apud* VALENTE (2002) define tecnologia como produtos, equipamentos e processos planeados e construídos para que as pessoas possam ler, escrever, ensinar e aprender, como por exemplo, lápis, caderno, canetas, lousas e giz, etc.

Para TAYRA (2001:47) o “termo tecnologia vai muito além de meros equipamentos. Ela permeia em toda a nossa vida, inclusive em questões não tangíveis”. TAYRA (2001) classifica a tecnologia em três grandes grupos, sendo eles:

- Tecnologias físicas: são inovações de instrumentais físicos, tais como: caneta esferográfica, livros, telefone, computadores e outros.
- Tecnologias organizadoras: são as maneiras como as pessoas se relacionam com o mundo.
- Tecnologias simbólicas: refere-se a símbolos de comunicação

Processo de Ensino-Aprendizagem segundo LIBÂNEO (2006:29), “é uma actividade conjunta do professor e aluno, organizado sob a direcção do professor, com a finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam activamente conhecimentos, habilidades, actividades e convicções”.

Na óptica do autor, PEA é um processo reciproco que consiste na mediação e assimilação de conhecimentos científicos, éticos e valores morais de uma sociedade numa interacção entre o aluno e o professor, que é dirigido por este último. A reciprocidade desta acção pedagógica rege na razão de que o professor aprende enquanto ensina e o aluno ensina enquanto aprende.

6. Discussao dos Resultados

Quadro resumo de distribuição da amostra

| Elementos da Amostragem | Número da Amostragem | Métodos | |
|-------------------------|----------------------|--------------|------------|
| | | Questionário | Entrevista |
| Alunos | 16 | 10 | 6 |
| Professores | 6 | 4 | 2 |
| Membros de direcção | 2 | 0 | 2 |
| Total | 24 | 14 | 6 |

Fonte: autor, 2018

“Sabia que o PEA pode decorrer em ambientes virtuais de aprendizagem sem contacto físico entre o professor e aluno?”

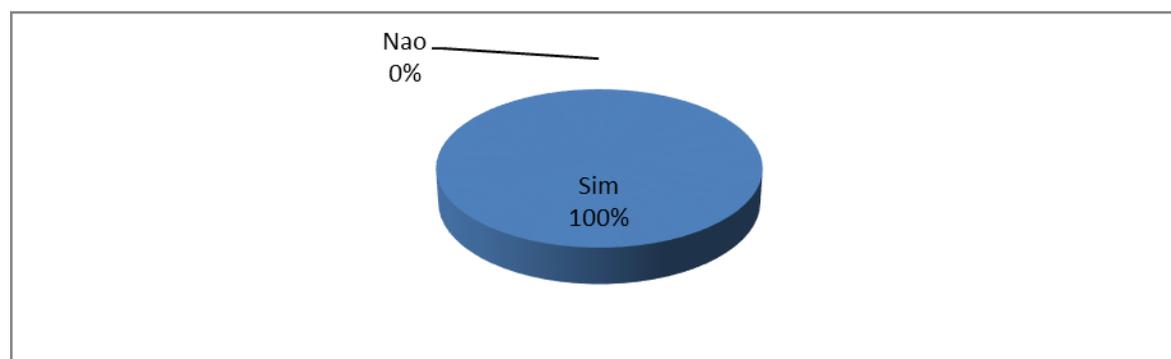
| Nº Ordem | Elementos da Amostragem | Nº | Respostas | | Percentagem | |
|----------|-------------------------|----|-----------|-----|-------------|-----|
| | | | Sim | Não | Sim | Não |

| | | | | | | |
|----------------|-------------|-----------|-----------|-------|-------------|-------|
| 01 | Alunos | 10 | 10 | _____ | 71% | _____ |
| 02 | Professores | 4 | 4 | _____ | 29% | _____ |
| Total → | | 14 | 14 | _____ | 100% | _____ |

Fonte: autor, 2018

| Nº Ordem | Elementos da Amostragem | Nº | Respostas | | Percentagem | |
|----------------|----------------------------|-----------|-----------|-------|-------------|-------|
| | | | Sim | Não | Sim | Não |
| 01 | Alunos | 6 | 6 | _____ | 60% | _____ |
| 02 | Professores | 2 | 2 | _____ | 20% | _____ |
| 03 | Membros de direcção | 2 | 2 | _____ | 20% | _____ |
| Total → | | 10 | 10 | _____ | 100% | _____ |

Fonte: autor, 2018



Fonte: autor, 2017

“Na sua opinião, acha que este recurso tecnológico teria algum impacto para o PEA?”

Estatística dos questionados da pergunta

| Nº Ordem | Elementos da Amostragem | Nº | Respostas | | Percentagem | |
|----------------|----------------------------|-----------|-----------|-------|-------------|-------|
| | | | Sim | Não | Sim | Não |
| 01 | Alunos | 10 | 10 | _____ | 71% | _____ |
| 02 | Professores | 4 | 4 | _____ | 29% | _____ |
| Total → | | 14 | 14 | _____ | 100% | _____ |

Fonte: autor, 2017

Estatística dos entrevistados da pergunta

| Nº Ordem | Elementos da Amostragem | Nº | Respostas | | Percentagem | |
|----------------|----------------------------|-----------|-----------|----------|-------------|------------|
| | | | Sim | Não | Sim | Não |
| 01 | Alunos | 6 | 6 | 0 | 60% | _____ |
| 02 | Professores | 2 | 1 | 1 | 10% | 10% |
| 03 | Membros de direcção | 2 | 2 | 0 | 20% | _____ |
| Total → | | 10 | 9 | 1 | 90% | 10% |

Fonte: autor, 2017



fora afirmada positivamente com 21 pessoas entre 14 alunos, 5 professores e 2 membros de direcção, avaliados em 87%. Os mesmos foram unanimes em reponderem que esta plataforma iria proporcionar para a melhoria da qualidade do ensino. Ainda nesta pergunta, constatou-se que 1 professor e 2 alunos num total de 3 com uma percentagem de 13 %, responderam negativamente ao afirmarem que o *Moodle* ofereceria má qualidade de ensino se apostada para o PEA, contudo. O gráfico a seguir apresentado mostra as percentagens.

as tabelas acima demonstra-nos que esta foi respondida positivamente com 23 pessoas entre alunos, professores e membros de direcção avaliável em 96% e 1 Professor respondeu negativamente que corresponde a 4%. O gráfico seguir mostra a avaliação percentual das respostas;

os questionados assim como os entrevistados, que fazem o total de 24 indivíduos inqueridos, embora em diferentes formas, todos responderam que seria possível por meio de recursos tecnológicos, o que corresponde a 100%, descrita em 67%, 25% e 8%, para os alunos, professores e membros de direcção, respectivamente.

7. Conclusão

Na educação, a tecnologia de informação e comunicação inicialmente foi concebida ao serviço da secretaria que somente era usada para digitar e imprimir documentos. Actualmente, devido o trabalho incansável dos profissionais e amadores da tecnologia tem-se verificado uma drástica e constante evolução o que permite o desenvolvimento de vários *softwares* que podem ser usados como recursos didáticos e/ou meios de ensino, como é o caso do *moodle*. Esta plataforma oferece condições para a criação de AVA, o decurso do PEA, gestão do EaD e biblioteca não só para o EaD como também para o ensino presencial face a falta de livros em físico nas bibliotecas.

O uso da TIC como uma ferramenta didáctica pode auxiliar professores na sua tarefa de transmitir o conhecimento e adquirir uma nova maneira de ensinar cada vez mais criativa, dinâmica, auxiliando novas descobertas, investigações e levando sempre em conta o diálogo. Em suma, ela proporciona o conceito e a prática do processo de ensino e aprendizagem à distância.

8. Referências bibliográficas

CAÇÃO, Rosário e DIAS, Paulo Jorge. *INTRODUÇÃO AO E-LEARNING*, 1.^a Edição, Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A., 2003.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5^a ed. SÃO PAULO: ATLAS, 2003.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico: Procedimentos Básicos; Pesquisa Bibliográfica; Projectos e relatórios; Publicações e Trabalhos Científicos*, 4^a edição. Editora Atlas, São Paulo 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didáctica*, São Paulo: Cortez Editora 1990.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didáctica*, Cortez Editora, São Paulo – Brasil, Outubro de 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didáctica*. São Paulo: Cortez, 2008.